

Chef Avillez alvo dos protestos contra a ocupação da Palestina

20 de Novembro, 2016 - 12:46h

A fachada do restaurante Cantinho do Avillez, no Porto, foi pintada de vermelho e coberta de mensagens a denunciar a sua colaboração num evento de propaganda de Israel.

A notícia surgiu na imprensa israelita este sábado, associando o lançamento de tinta vermelha na fachada do restaurante Cantinho do Avillez, acompanhada de mensagens contra a colaboração do chef português num evento patrocinado pelos ministérios do Turismo e Negócios Estrangeiros de Israel, com os promotores da campanha Boicote, Desinvestimento e Sanções, que lhe tinham lançado um apelo para cancelar a participação no Round Tables Tour em Telavive.

Algumas associações subscritoras do apelo manifestaram o seu desconhecimento das pinturas efetuadas na madrugada de sábado, o que não impediu Robert Singer, líder do Congresso Mundial Judaico, de acusar os ativistas da campanha BDS de serem "um grupo de vândalos", e de "espalharem o ódio e não os direitos humanos".

Em [comunicado](#) ^[1] publicado no Indymedia Portugal, reclamando a autoria da "ação direta" na fachada do restaurante, os autores referem-se à [iniciativa das associações](#) ^[2] como uma "ação indireta alimentada por cartas educadas a apelar para que Avillez não participasse " cartas divulgadas na imprensa dos monopólios ou em redes restritas".

Em seguida, explicam as suas motivações, recorrendo ao aforismo de Brillat-Savarin na sua "Filosofia do Gosto": «O vermelho que escorre no vidro é o sangue que Avillez avilta com a sua colaboração culinária. Porque "o destino das nações depende da forma como elas se alimentam". A cola que veda a fechadura é a fome provocada que Avillez quer gourmet. Porque "o destino das nações depende da forma como elas se alimentam". As ementas recheadas de realidade são a face visível de que "o destino das nações depende da forma como elas se alimentam?".

Entre as mensagens contra a ocupação da Palestina coladas à porta do restaurante podiam ler-se sugestões de ementa como "Entrada: uma dose de fósforo branco", material usado nos massacres contra a população palestina na Faixa de Gaza, em que as fotos de crianças queimadas vivas chocaram o mundo.

Em declarações à Antena 1, o chef José Avillez optou este domingo por desvalorizar a polémica sobre a sua participação no evento em Telavive e o protesto de que foi alvo: "Nestes últimos meses tenho estado em muitas viagens e recebemos de facto alguns emails.

Sou cozinheiro, nunca me envolvi em políticas, sobretudo fora do meu país. Vim cozinhar e sempre me distanciei de tudo o resto?, afirmou.

Artigos relacionados:

Ativistas apelam a Avillez para cancelar ida a Telavive ^[2]

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/chef-avillez-alvo-dos-protestos-contr-ocupacao-da-palestina/45571>

Ligações:

[1] <http://pt.indymedia.org/conteudo/newswire/33416>

[2] <http://www.esquerda.net/artigo/ativistas-apelam-avillez-para-cancelar-ida-telavive/45430>